

**Louvor n.º 1119/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo publicamente o motorista do meu Gabinete Nelson Manuel da Silva Freira pelo zelo, dedicação e competência com que sempre desempenhou as suas funções.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834642

**Louvor n.º 1120/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo publicamente o motorista do meu Gabinete Paulo Alexandre Serra Rebelo, pelo zelo, dedicação e competência com que sempre desempenhou as suas funções.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834594

**Louvor n.º 1121/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo publicamente o motorista do meu Gabinete Ibraim Ramos Domingues pelo zelo, dedicação e competência com que sempre desempenhou as suas funções.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834578

**Louvor n.º 1122/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo Jorge Manuel Damas Martins Rato, pelo extraordinário empenho, dedicação, competência e disponibilidade como desempenhou as suas funções de Chefe do meu Gabinete. No desempenho das suas funções demonstrou possuir qualidades ímpares, de que relevo, a capacidade de gestão, o grande espírito de missão, inigualáveis lealdade e responsabilidade e o rigor profissional.

Revelou ainda ser merecedor da minha maior confiança e granjeou o respeito e profunda estima de todos com quem trabalhou. De tudo isso é de inteira justiça dar público testemunho através do presente louvor.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834561

**Louvor n.º 1123/2011**

Ao cessar funções como Secretário de Estado da Segurança Social, faço público louvor da dedicação, empenho, competência e lealdade com que Fernanda de Oliveira Rodrigues Pena Marecos Domingos executou as funções de coordenação da secretaria de apoio do meu Gabinete.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834537

**Louvor n.º 1124/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo a licenciada Rute Isabel Marcelino Rosa da Silva pelo inexecedível empenho, dedicação, competência e disponibilidade como desempenhou as suas funções de assessora do meu Gabinete. No desempenho das tarefas que lhe foram confiadas demonstrou possuir elevadas qualidades, de que relevo, o grande espírito de missão, a lealdade e responsabilidade e o rigor profissional.

Revelou ainda ser merecedora da maior confiança e granjeou a estima de todos com quem trabalhou. De tudo isso é de inteira justiça dar público testemunho através do presente louvor.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834529

**Louvor n.º 1125/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo Fernando Montenegro Valadas Martins, pelo inexecedível empenho, dedicação, competência e disponibilidade como desempenhou as suas funções de assessor do meu Gabinete. No desempenho das tarefas que lhe foram confiadas, demonstrou possuir elevadas qualidades, de

que relevo o grande espírito de missão, a lealdade e a responsabilidade e o rigor profissional.

Revelou ainda ser merecedor da maior confiança e granjeou a estima de todos com quem trabalhou. De tudo isso é de inteira justiça dar público testemunho através do presente louvor.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204835599

**Louvor n.º 1126/2011**

Ao cessar as minhas funções como Secretário de Estado da Segurança Social, louvo publicamente Amélia da Luz Barradas Silva Elias Morais pela forma leal, empenhada, competente e dedicada com que desempenhou as funções de secretariado pessoal que lhe foram confiadas no meu Gabinete. No desempenho das tarefas que lhe foram confiadas demonstrou possuir elevadas qualidades, de que relevo o espírito de missão, o empenho e o rigor profissional.

20 de Junho de 2011. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *Pedro Manuel Dias de Jesus Marques*.

204834464

**Instituto da Segurança Social, I. P.****Centro Distrital de Santarém****Louvor n.º 1127/2011**

Louvo, publicamente, o Assistente Operacional, Júlio Manuel Encarnação Tavares, pela dedicação, total disponibilidade, competência, irrepreensível padrão ético, lealdade, permanente empenho, capacidade de organização e sentido de responsabilidade profissional com que desempenhou as funções de Motorista da Direção do Centro Distrital de Santarém.

Assim, muito me apraz reconhecer o seu desempenho como muito meritório e torná-lo público através do presente louvor.

22 de Junho de 2011. — A Directora do Centro Distrital de Santarém, *Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato*.

204836035

**MINISTÉRIO DA SAÚDE****Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde****Despacho n.º 8811/2011**

A hemofilia é uma doença hereditária que causa distúrbios de natureza hemorrágica, afectando gravemente a qualidade e a duração da vida dos seus portadores.

Até ao aparecimento da transfusão sanguínea, a hemofilia não dispunha de qualquer tipo de abordagem terapêutica. Na década de 60, a disponibilização dos crioprecipitados permitiu, nos países mais desenvolvidos, a criação de centros dedicados ao tratamento daqueles doentes com melhoria significativa quer na morbilidade, quer na mortalidade.

Descoberta a causa da doença, uma deficiência congénita do factor VIII da coagulação, conhecidas as suas manifestações clínicas e a sua história natural, a medicina dispunha, pela primeira vez, de um produto biológico estável a baixa temperatura com uma concentração de factor VIII conhecida e capaz de ser transfundida ao doente em pequenos volumes. A possibilidade de armazenamento em frigoríficos caseiros permitiu, pela primeira vez, que os doentes hemofílicos controlassem pessoalmente o tratamento da sua doença, sem recorrer ao hospital, com óbvias vantagens na qualidade de vida dos doentes e natural repercussão nos principais indicadores clínicos, com especial impacto num potencial aumento da esperança de vida.

A purificação do factor VIII, no início da década de 80, seguida da clonagem do gene do FVIII, conduziu ao aparecimento de concentrados de factor VIII recombinante, o que iniciou uma nova fase no tratamento da hemofilia.

No entanto, os doentes com hemofilia e as suas famílias necessitam de cuidados múltiplos e variados que não são compagináveis com a abordagem clínica que resulta do contacto restrito entre o médico e o seu doente. A constituição de equipas multidisciplinares, que abordem o doente e a doença no seu todo, constitui um dos paradigmas da